



## **MAIS CUIDADOS AOS SERVIDORES DA UNIAPS - SES-PE : VIVENCIANDO O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ATIVO.**

Autora: Iranete Alexandre dos Santos Ribeiro

Co-autoras: Aline Cordeiro Cunha e Margarida M<sup>a</sup>. Carreiro de Barros.

*Instituição Unidade de Apoio Psicossocial da Secretaria de Saúde do Estado- SES- PE*

*Iranete.assgg@yahoo.com.br*

### **INTRODUÇÃO**

No Brasil pesquisas atuais indicam que a longevidade da população enfrente desafios e conquistas, uma realidade também vivenciada pelos servidores usuários da Unidade de Apoio Psicossocial da Secretaria de Saúde de Pernambuco- Uniaps- SES- PE com sessenta anos e mais, vivenciando o Processo do Envelhecer Ativamente com suas conquistas políticas de direitos e os desafios da vida laboral e pessoal no tocante dos cuidados com a saúde biopsicossocial que envolve os aspectos do envelhecer. A Uniaps é um serviço que tem como princípio norteador o bem-estar biopsicossocial e sua visão é “cuidar de quem cuida” através de uma política de revalorização laboral ofertando assistência, prevenção de doenças e promoção à saúde aos 256 servidores ativos (2015) e dentre deles 15% são servidores idosos necessitando de cuidados específicos para viver bem a vida laboral e o Processo de Envelhecimento Ativo. O Envelhecimento Ativo está ligado à vida longa e saudável, aos cuidados com a saúde biológica, social e psicológico, aspectos que favorecem a vida ativa. Diante do exposto, e o questionamento de que forma melhor atender aos servidores idosos os valorizando com mais cuidados, a Uniaps apresenta a implantação de ações específicas voltadas a sua população idosa nos contextos da Saúde, dando ênfase na aplicação e análise da Avaliação Gerontológica Ampla- AGA, pontuando e otimizando resultados das necessidades desses usuários; da Educação em Saúde com embasamento na Gerontologia que promovam informações de melhoria de qualidade de vida tanto pessoal com laboral; a Rede de Proteção do SUS e SUAS que oportunize o acesso a participação, protagonismo ,empoderamento de seus direitos sociais.

(83) 3322.3222  
contato@cieh.com.br

**www.cieh.com.br**

## METODOLOGIA

Para execução das ações Mais Cuidados são utilizados dois métodos de atendimentos: Individual e em Grupo, com atenção aos cuidados biopsicossocial: informações de saúde, psicológica e a social através da educação permanente com os conhecimentos em Gerontologia Social: aulas expositivas teóricas, práticas e discursivas, um encontro semanal com duração de quatro horas, temas como: Processo de Envelhecimento; Política de Saúde e Assistência Social ; Prevenção de quedas e fraturas; Oficina da memória e a Rede de Proteção e Participação Social (conforme o quadro 1.).

Quadro do Cronograma da Metodologia do “Mais Cuidados”.

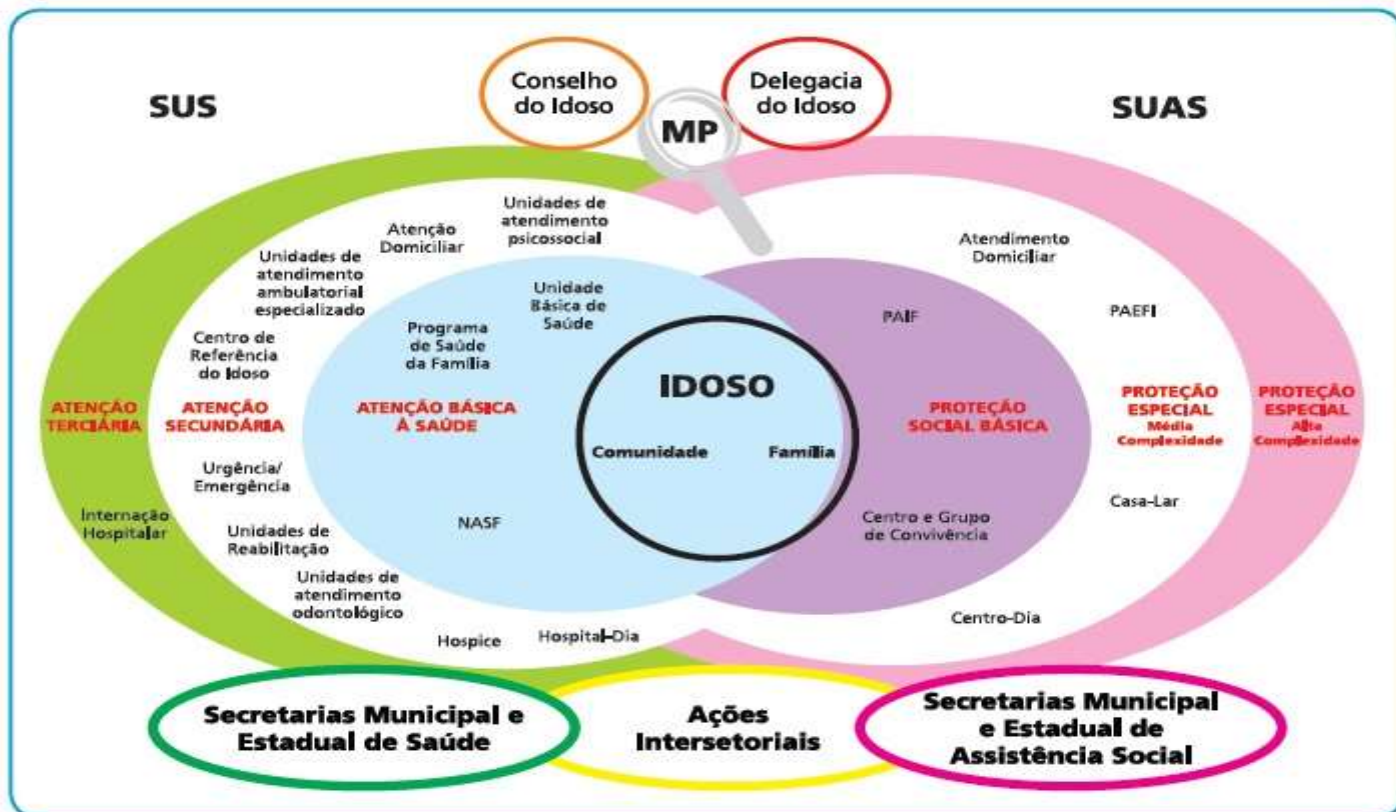
DATA PREVISTA	ATIVIDADES	METODOS
JANEIRO A ABRIL	ESTUDOS E ELABORAÇÃO DO PROJETO MAIS CUIDADOS, QUESTIONARIO AVALIAÇÃO GERONTOLOGICA AMPLA- AGA CONVITES AOS SERVIDORES IDOSOS PARA PARTICIPAÇÃO DO PROJETO E REALIZAÇÃO DA AGA.	PESQUISAS , APLICAÇÃO DO AGA, COLETA DE DADOS RESULTADO DA ANALISE DA AG- ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS
MAIO A JUNHO	PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	ESTUDOS E CRIAÇÃO DOS SLIDES DAS AULAS E MATERIAL DIDATICOS
JULHO	APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA AGA E DO CURSO, PELA EQUIPE GERONTO-GERIATRA DA UNIAPS (ASSISTENTE SOCIAL, PSIQUATRA E PSICOLOGO)	ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E EM GRUPO
AGOSTO A OUTUBRO	CURSO EDUCAÇÃO EM SAÚDE  APRESENTAÇÃO DO TRABALHO CIENTIFICO NO 4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO EM CAMPINA GRANDE-PB (24 A 26 /SETEMBRO)	ATENDIMENTO EM GRUPO  CARGA HORÁRIA 20H. A
OUTUBRO NOVEMBRO	A CONCLUSÃO DO PROJETO PILOTO DE INTERVENÇÃO  MAIS CUIDADOS – AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	AVALIAÇÃO E FINALIZAÇÃO DA ESCRITA DO PROJETO
DEZEMBRO	FINALIZAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE INTERVENÇÃO  E APRESENTAÇÃO DE SUA AMPLIAÇÃO PARA 2016	APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA UNIDADE DE APOIO PSICOSSOCIAL-UNIPAS-SES-PE.

Quadro.1.Elaborado por Iranete Alexandre dos Santos Ribeiro(2015)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o início da implantação das ações Mais Cuidados com os atendimentos individuais aos servidores ativos idosos é percebido significativo interesse na possibilidade e na satisfação da mudança na vida laboral e social tanto no que diz respeito a saúde, uma vez que, acreditam na sua valorização, se sentem mais dispostos para enfrentar os desafios do ambiente de trabalhos e pontuam a importância da socialização de novos conhecimentos para a vida social que produzem ações profissionalmente e a confiabilidade em vivenciar o Processo de Envelhecimento Ativo, e sobre tudo diante da importância de conhecer a Rede de Proteção existente no estado de Pernambuco que será socializada no atendimento em grupo com a Educação em Saúde na oferta do curso: O Processo de Envelhecer Ativamente, quando será apresentado o esquema da Rede de Proteção SUS e SUAS (Figura 1).

Figura 1 – Estruturas de uma Rede Assistencial à Pessoa Idosa (Interface SUS-SUAS)



Fonte: Adaptado de Moraes (2008).

Figura 1. Esquema de toda Rede de Proteção do SUS e SUAS.

Segundo Moraes (2008) A rede de proteção apresenta-se no modo de serviços da Política de Assistência Social compõe no Brasil junto com a Rede do SUS e com os benefícios garantidos pela Política de Previdência Social, o tripé da Seguridade Social. Constitui-se em um Sistema de Proteção Social baseado nos princípios da descentralização, intersetorialidade, participação, territorialidade e matricialidade na família, que têm como marcos legal a Lei Orgânica da Assistência Social e a Política Nacional de Assistência Social, legislação recentemente aprovada que vem estabelecer o SUAS.

## CONCLUSÕES

Ao iniciarmos o projeto piloto de intervenção “ Mais Cuidados” nos atendimentos dos servidores ativos nascidos entre os anos 1950 a 1955, convidamos apenas 10 servidores dos universos de 38 com sessenta anos e mais, assistidos no ano de 2015 na Uniaps. No oferecimento dos primeiros atendimentos individuais, informando e socializando quais os procedimentos e conhecimentos em Gerontologia com a modalidade de Educação em Saúde, é registrado o momento de grande valorização e importância para com a vida laboral, quanto na proporcionalidade na expectativa de vida, para a sua permanência do mundo do trabalho, onde exponencialmente é percebido o desejo dos servidores idosos ativos com muitas experiências e competências de se manter por mais tempo (mais de setenta anos) na vida laboral, e assim, na Uniaps- SES- PE para eles quando os contempla com o projeto de intervenção social Mais Cuidados, provendo melhoria de qualidade de vida laboral e pessoal diante da transformação e satisfação da vida ao vivenciar o Processo de Envelhecimento Ativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERZINS, Marília A. V. S. 2003. Envelhecimento populacional: uma conquista para ser celebrada. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, p.19-34.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8.842 sancionada em 4 de janeiro de 1994, dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Diário Oficial da União, Brasília. DF, 3 jul. 1996<sup>a</sup>.

\_\_\_\_\_. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS Sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 out. 1996b.

Bruno Marta R. P. 2003 Cidadania não tem idade. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, v.24, N.75, P74-83.

CAMARANO. A. A. (org.) Os novos idosos brasileiros muito além dos 60? Rio de Janeiro. IPEA.

MERCADANTE, E.F. Velhice: a identidade estigmatizada. Revista de Serviço e Social e Sociedade: Velhice e envelhecimento. São Paulo: Cortez Editora. Ano XXIV, n. 75, p. 55-73, set. 2003.

MORAES, E. N. (Org.). Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

PAPALEO NETTO. 2010. Tratado de Geriatria e Gerontologia: a velhice e o processo de envelhecimento em visão globalizada. São Paulo. Ed. Atheneu.

PEIXOTO, C. 2006- De volta às aulas ou de como se ver o estudante aos 60 anos.

VERAS, Renato P.2006. (org.) Terceira idade: desafios para o terceiro milênio. Rio de Janeiro- UnATI- UERJ.